

VIDA, BOA VIDA

CAPACITAÇÃO DE MULTIPLICADORES DA VIDA

DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (DST) e AIDS

Associação Ipê Rosa (GLSTB)
Caixa Postal 114
74001-970 - Goiânia - Go.
Telefax: (062) 285-8112

**SESI – SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA e
ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA**

SESI
SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA

Av. Araguaia, 1544 - V. Nova - Ed. Albano Franco - CP 5.386 - Fone:
(062) 212-5400 - Telex: (062) 1022 - Fax: (062) 224-0677 - CEP
74.645-070 - Goiânia - Goiás

ÍNDICE

Apresentação	01
Conceitos	02
Doenças de Transmissão Sexual	02
Agente Etiológico	02
Mecanismos de Transmissão	03
Mecanismos de Infecção	04
DSTs	04
Gonorréia	04
No homem e Mulher	05
Uretrite não Gonocócia	05
Sífilis	05
Primária	05
Secundária	06
Terciária	06
Condiloma Acuminado	06
Cancro Mole	07
Linfogranuloma Venéreo ou "mula"	07
Herpes Genital	07
AIDS-Sida (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida)	08
Peculiaridades da AIDS	08
Transmissão/Prevenção	08
Glossário	09

Associação Ipê Rosa (GLSTB)
 Caixa Postal 114
 74001-970 - Goiânia - Go.
 Telefax: (062) 285-8112

APRESENTAÇÃO

Pretendemos ao expor os conhecimentos contidos nestas apostilas, transmitir a quem quer que delas faça uso, o compromisso que tem o operador de farol quando cumpre sua tarefa diária. Jamais deverá ficar no escuro, aqueles que cruzarem este mar. Nunca haverá um motivo que impeça o operador de ascender o facho de luz que assegura confiança a quem navega.

Desta forma pretendemos que estes parcós conhecimentos sejam tão úteis e es palhados com a responsabilidade daquele que indica um caminho.

Mostrar a doença e nunca o doente. Prevenir contra o mal que pode acometer qualquer ser humano. São diretrizes daqueles que se propõem a um trabalho multiplicador. Este que todos nós, faremos juntos.

Associação Ipê Rosa (GLSTB)
Caixa Postal 114
74001-970 - Goiânia - Go.
Telex: (062) 225-2812
Telefax: (062) 225-2812

Elenita Fernandes dos Santos
Ruth Valderez de Oliveira Mello

Doenças de Transmissão Sexual

São doenças transmitidas à partir do contato sexual, entre um indivíduo doente *(reservatório) e um indivíduo sadio *(hospedeiro).

As doenças anteriormente chamadas de venérias e (para venérias) e para-venérias, hoje em uma tendência mundialmente aceita, formam um único grupo atualmente chamadas "DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSIVEIS", inclusive a AIDS doença detectada mais recentemente.

O que determina a classificação das mesmas, é o fato de ser o ato sexual o modo mais importante de transmissão.

Agente etiológico - entidade biológica, física ou química, capaz de causar doenças.

Existem três categorias básicas de agentes etiológicos:

- 1- **Agentes Biológicos:** Protozoários, Metazoários, Bactérias, Vírus, Fungos, Rickettsia.
- 2- **Agentes Químicos:** Pesticidas, Aditivos, Farmacológicos e Químico industriais.
- 3- **Agentes Físicos:** Calor, Luz, Radiação Ionizante, Barulho e vibração.

OBS: No caso específico das DSTs nos interessa os agentes biológicos. Dentro os agentes biológicos as espécies patogênicas, isto é, que causam doenças no homem.

- 1- **Protozoários:** Animais unicelulares que causam malária, tripanosomíase, leishmaniose, desinteria causada por ameba e outras doenças. Muitas dessas, excluindo desinteria causada por ameba, também têm um estágio de desenvolvimento fora do homem e são normalmente transmitidas por vetores.

* Veja Glossário

2 - Metazoários:

Parasitas animais multicelulares causadores de doenças tais como esquitossomiase, triquiníase e ancilostomíase. Estes geralmente tem um estágio de desenvolvimento fora do homem e não são, assim, transmissíveis diretamente de homem para homem.

3 - Bactéria:

Organismos multicelulares plantiformes que causam uma série de doenças, que inclue tuberculose, menigite, salmonelose e intoxicação por estafilococos. Muitas bactérias causadoras de doenças podem multiplicar-se no homem e no ambiente. Os agentes de algumas doenças bacterianas são transmissíveis diretamente de homem para homem; outras provêm de fontes ambientais.

4 - Vírus:

O menor dos organismos patogênicos. Algumas doenças causadas por vírus são: varíola, sarampo, gripe, encefalite e tracoma. Essas doenças geralmente são transmitidas diretamente de homem para homem.

5 - Fungo:

(levedura e bolor) Plantas uni e multicelulares responsáveis por tais como "tinha" (tineacapitis), histoplasmosse, coccidioidomicose e blastomicose. O reservatório usual para fungos é o solo. Geralmente, doenças causadas por fungos não são transmitidas diretamente de homem para homem.

6 - Rickettsia:

Parasitas intracelulares que são intermediários em tamanho entre bactéria e vírus e possuem características em comum com ambas categorias. Elas assemelham-se ao vírus porque necessitam de células vivas para seu crescimento e multiplicação. Algumas doenças causadas por rickettsia são tifo transmitido por carapatos e febre Q.

MECANISMO DE TRANSMISSÃO E DE INFECÇÃO

Mecanismo de transmissão: é essencial para o agente infeccioso ultrapassar o vazio entre a porta de saída do reservatório e a porta de entrada do hospedeiro. Mecanismo de transmissão pode ser classificado como direto e indireto.

- 1- **Direto :** Implica em transmissão imediata como no caso de contato na transmissão direta da doença é bem ilustrado pela difusão de doenças venéreas e entéricas de pessoa a pessoa.
- 2- **Indireto:** Pode se realizar através de mecanismos animados ou inanimados.
 - a)Mecanismo animado: envolve vetores tais como: moscas, pulgas, caranguejos etc.
 - b)Mecanismo inanimado: envolve a disseminação por meios aéreos (poeira e aerosóis) e veículos (alimento, água, objeto etc).

Mecanismo de Infecção: interação do agente, hospedeiro e meio, formando a chamada "cadeia de infecção". Os componentes da cadeia de infecção no caso das DSTs são:

- 1- Agente etiológico (biológico)
- 2- Reservatório do agente (o homem)
- 3- Porta de saída do agente (órgãos genitais)
- 4- Modo de transmissão (contato sexual e com sangue)
- 5- Porta de entrada (órgãos genitais)
- 6- Susceptibilidade do hospedeiro (fatores genéticos, fatores de resistência e imunidade específica adquirida).

DSTs

1. Gonorréia - é a mais frequente das DSTs

- .Agente Etiológico - Neisséria gonorrhoeae (gonococos)
- .Período de Incubação - de 2 a 5 dias
- .Sinais e sintomas - a doença apresenta manifestações diferentes no homem e na mulher.
 - no homem: corrimento uretral purulento
*poliúra
 - na mulher: corrimento vaginal
*dor ou desconforto pélvico

Um grande problema da infecção gonocócia na mulher é a frequente ocorrência de casos assintomáticos, isto é, sem manifestação clínica.

Outras localizações de Gonorréia no homem e na mulher são:

- . Região retal e afríngea (pela prática sexual extra-genital)
- . Conjuntivite gonocócia (em filhos de mulheres portadoras, contaminados no parto)
- . Complicações (Artrite, Endocardite e menigite)

2. Uretrite não Gonocócia - Inflamação da uretra causada por diversos micróbios

- . Agente Etiológico - micróbios sp
- . Período de incubação - 2 ou 3 semanas
- . Sinais e sintomas - parecido com os sintomas da Gonorréia, o corrimento uretral e vaginal têm aspecto mais embranquiçados, no entanto, a doença geralmente é detectada após ter sido realizado a pesquisa de Neisséria gonorrhoeae e descartada sua presença.

3. Sífilis - é uma doença crônica, sujeita a surtos de agudização, pode ser adquirida ou congênita. Seu período de transmissibilidade é variável e impreciso.

- . Agente Etiológico - Treponema pallidum
- . Período de incubação - geralmente de 3 semanas, podendo variar de 02 a 10 semanas.
- . Sinais e sintomas - a sífilis adquirida é sujeita a surtos de agudização, divide-se em três fases: primária, secundária e terciária.

Primária - caracterizada pelo cancro duro, lesão vermelha cor de carne, não dói, não coça e não arde, tem o tamanho de um botão de calça com bordas duras como cartilagem. Irá surgir exatamente no local de contágio (orgãos genitais, ânus ou boca) acompanhado de *adenopatia, geralmente duas ou três semanas após a relação sexual com o parceiro doente, desaparece, mesmo sem tratamento em aproximadamente dez dias.

* ver glossário

Secundária - se não houve o tratamento correto na primeira manifestação da sífilis, cerca de 40 a 50 dias depois surgirá uma infecção generalizada, com lesões mais frequentemente a nível de pele ou mucosa, excepcionalmente, apresenta uma alopercia (queda parcial de cabelo). Dado ao alto *poliformismo da sífilis secundária simulando outras doenças de característica parecida, induz a frequentes erros diagnósticos. Outras manifestações: adenopatia, dores ósseas, astenia e cefaléia.

Terciária ou tardia - em geral ocorre com dois terços dos casos não tratados corretamente, entre dois a vinte anos após o início da moléstia e caracterizam-se por alterações cardio vasculares, neurológicas, oculares e cutâneo-mucosas (goma).

Sífilis latente: casos diagnosticados através das reações sorológicas de sífilis e que na ocasião, não apresentam manifestações clínicas aparentes.

Sífilis congênita: é a sífilis transmitida ao feto pela mãe doente, durante a gravidez, chamada também de sífilis pré-natal. A passagem do treponema através da placenta ocorre após o quarto mês de gestação; o risco é tanto maior quanto mais recente for a infecção.

Consequências: Abortamento e natimortalidade; na criança: lesões bolhas palmo-plantares, peso reduzido ao nascer, hepatosplenomegalia, coriza de secreção purulenta e hemorrágia, comissurite, fissuras perionais, periostites, peseudo paralisia de Parrot.

4. Condiloma Acuminado: conhecida popularmente como "crista de galo" ou "cavalo-de-crista". Caracteriza-se por lesão popular, rósea, vegetante na região genital e também perianal.

.Agente Etiológico - Vírus

.Período de Incubação - Varia de semana a meses

.Señais e Sintomas - surgimento de lesões em forma de verrugas parecidas a couve-flor, de cor rósea vivo.

.Complicações - Na gestante pode contaminar o feto. A presença do vírus favorece o aparecimento do câncer.

5. Cancro Mole: Doença infecciosa aguda, lesão que lembra o Cancro Duro (Sífilis Primária) na cor e tamanho, porém, é altamente doloroso e possui prurido, o que facilita o diagnóstico diferencial.

- . Agente Etiológico - *Hemophilus Ducrey*
- . Período de Incubação - três a cinco dias
- . Sinais e Sintomas - uma ou mais lesão, com bordas talhadas a pique, de fundo amarelo purulento, bastante dolorosas, impedindo as relações sexuais, sendo por isso de baixa transmissibilidade, geralmente após duas semanas surge uma adenite acompanhada de processo inflamatório intenso.

6. Linfogranuloma Venéreo ou "Mula" - Doença infecciosa iniciada por lesões genitais, que na maioria das vezes passam desapercebidas. É popularmente chamada de "Mula".

- . Agente Etiológico - *Chlamídea trachomatis*
- . Período de Incubação - de duas a quatro semanas
- . Sinais e Sintomas - lesão genital inicial, adenite inguinal, uni ou bilateral, mais frequente nos homens, acontecendo com menor frequência, nas mulheres onde a drenagem da genitália interna se faz para os glângulos perirretais, ocasionando a retite estenosante que é mais comum nas mesmas. A Adenopatia inguinal (o conhecido bubão inguino crural evolui ao final, para múltiplas fistulas.

7. Herpes Genital - Doenças infecciosa, sujeita a surtos, incurável, atribui-se que seu período de contágio coincide com os surtos de lesões cutâneas.

- . Agente Etiológico - *Herpesvirus hominus* - tipo 2
- . Período de Incubação - difícil de se determinar
- . Sinais e sintomas - caracteriza-se por surtos vesiculosa agrupadas sobre base eritomoatosa, as quais ao se romperem, dão lugar ao aparecimento de lesões erosadas. No homem localiza-se no glande e na pele que recobre o pênis. Na mulher, ocorre na genitália externa, mucosa da vulva, vagina e colo do útero. Entre os fatores que desencadeiam surtos, mencionam-se: traumatismos, ansiedade e as diversas situações que baixam a resistência individual ao organismo.

8. AIDS - SIDA (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida)

TPE-001-POL-03-23 (10)

Doença do sistema imunológico que é adquirida e não herdada e que reduz a capacidade do corpo resistir a certas infecções e cânceres. É adquirida pela infecção do vírus da imunodeficiência humana (HIV).

- . Adquirida - não nasce com ela
 - . Imunodeficiência - o sistema de defesa do corpo
 - . Deficiente - que não funciona bem
 - . Síndrome - um grupo de sinais e sintomas
- . Agente Etiológico - HIV (retrovírus) vírus da Imunodeficiência Humana
- . Período de Incubação - variável, podendo ser de 2 meses a 10 anos
- OBS: Aproximadamente 60% de indivíduos infectados não desenvolvem a doença, mas são portadores ou seja, transmissores assintomáticos do HIV.
- . Sinais e Sintomas - Cansaço sem motivo, grande perda de peso, febre persistente, diarréias constantes, ínguas, tosse seca por longo período e deferente da tosse provocada pelo cigarro, lesões na boca, manchas no corpo, episódios de pneumonia, infecções graves repetidas.
- OBS: O aparecimento de um ou mais sintomas não indica necessariamente que a pessoa esteja com AIDS.

PECULIARIEDADE DA AIDS

1. Transmissão - Pelo sangue, pelo esperma, pelas secreções vaginais catarinadas e por seringas contaminadas.
2. Prevenção - Diminuir o número de parceiros sexuais e de preferência manter uma relação estável com apenas uma pessoa.
 - Evitar a prática sexual (com desconhecidos) sem preservativos ou camisas de vênus.
 - Tomar injeções apenas com seringas descartáveis e esterilizadas. Em caso de transfusão, utilizar somente sangue controlado e testado.

* (ver glossário)

GLOSSARIO

ADENOPATIA - Aumento dos nódulos do corpo

BARTOLINITE - Processo inflamatório da glândula e de Bartolino

DOENÇAS - Um desvio do estado de saúde normal associado a uma sequência característica de sinais e sintomas causada por agente etiológico específico.

ERITOMATOSA - Avermelhada

EROSADA - Lesão infiltrada na pele

FOLICULITE - Processo inflamatório do folículo piloso

HOSPEDEIRO - Organismos simples ou complexos que incluem o homem, que são capazes de serem infectados por um agente específico.

HEPATOESPLENOMEGALIA - Abdomen avolumado

PORCA DE ENTRADA - É o local (orgãos genitais, vias respiratórias etc), por onde o hospedeiro será infectado ou contaminado.

PORCA DE SAÍDA - O caminho pelo qual o agente etiológico deixa seu reservatório.

PERÍODO DE INCUBAÇÃO - O intervalo entre efetiva exposição do hospedeiro ao agente etiológico e início dos sinais e sintomas clínicos da doença naquele hospedeiro.

POLIFORMISMO - Várias formas

POLIÚRA - Necessidade de micção constante

RETROVIRUS - Um vírus que armazena seu material genético como RNA, e não DNA. Retro significa inverso, e esses vírus são assim denominados porque persuadem a célula invadida a converter o RNA virótico em DNA, que é a operação inversa àquela normalmente compreendida e empreendida pela célula.

RESERVATÓRIO - Qualquer ser vivo ou material inanimado no qual o agente Etiológico (infeccioso) vive normalmente e se multiplica e do qual depende primariamente para sobreviver.

SINAIS E SINTOMAS - Evidência objetiva e subjetiva de uma doença.

SEXUAL - Limita-se ao espaço biológico e a um determinado momento: a cópula.

TRANSMISSÃO - Transferência direta de um agente infeccioso de um reservatório para um hospedeiro.